

SEGURANÇA PÚBLICA E VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER: ATUAÇÃO DO GAVV JUNTO ÀS MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA NA CIDADE DE FORTALEZA – CEARÁ

Livia Rocha Rodrigues

RESUMO

O presente trabalho trata da temática da segurança pública e da violência contra a mulher. Tem por objetivo analisar a atuação do Grupo de Apoio às Vítimas de Violência (GAVV) junto às mulheres vítimas de violência na cidade de Fortaleza - Ceará. Metodologicamente se enquadra como uma revisão bibliográfica com dados obtidos por meio de fontes primárias e secundárias através de livros, artigos e legislações pertinentes à temática, se enquadrando como um estudo de cunho qualitativo e descritivo. Com o intuito de frear a situação de violência existem políticas e ações para amparar a mulher vítima de violência, local em que o GAVV se encaixa. Dessa forma, após a realização do estudo foi observado que o GAVV pretende tornar real o sentimento de presença do Estado na sociedade, fortalecendo as relações policiais com a sociedade através do acolhimento e proteção de grupos vulneráveis como é o caso das mulheres vítimas de violência doméstica.

Palavras-chave: violência contra a mulher; segurança; GAVV.

CONTEXTUALIZAÇÃO DO TEMA

O presente resumo se originou do recorte do texto de uma dissertação que se encontra em fase de finalização. A temática abordada refere-se à relação da segurança pública com a violência contra a mulher, a partir da análise da atuação do GAVV.

A violência prejudica a todas as mulheres, independente de cor, classe social, condição afetiva, etnia ou religião. Porém, as afeta de forma diferente pois as questões como desigualdade de gênero e violência por vezes são potencializadas e sentidas de forma mais dura por mulheres pobres, refugiadas e negras (REZENDE, 2020).

Dados da Secretaria de Segurança Pública demonstram que apenas no Ceará, de 2018 a janeiro de 2023, foram contabilizados 157 casos de feminicídio (CEARÁ, 2023b).

É papel dos estados e dos municípios promover políticas públicas para colaborarem nas estratégias de enfrentamento de violência às mulheres. Nesse sentido, em Fortaleza, existe o GAVV, um serviço do Comando da Polícia Militar para Prevenção e Apoio às Comunidades - Copac, que atua na proteção de mulheres vítimas de violência doméstica e usuárias de medidas protetivas.

O GAVV é um serviço baseado na premissa da polícia comunitária criada no contexto do Pacto por um Ceará Pacífico, atuando diante das violências nas comunidades, construindo um relacionamento com a vítima, apresentando-as novos caminhos para viver sem o agressor e sem a situação de violência.

OBJETIVO

Analisar a atuação do Grupo de Apoio às Vítimas de Violência (GAVV) junto às mulheres violentadas na cidade de Fortaleza - Ceará. Especificamente pretende discutir acerca da relação entre a violência contra a mulher e políticas públicas; debater sobre o histórico da polícia comunitária no Brasil e descrever sobre o atendimento do GAVV com as mulheres vítimas de violência.

METODOLOGIA

Este estudo se baseia em uma revisão bibliográfica que trata sobre a temática da segurança pública e a violência contra a mulher através do GAVV. Os dados foram obtidos por meio da revisão de diversas fontes de informações primárias e secundárias como artigos, monografias, dissertações, livros e documentos oficiais como manuais da polícia comunitária e legislações pertinentes ao GAVV.

Quanto à abordagem, é de cunho qualitativo pois foi realizada a partir da interpretação dos fenômenos vivenciados por mulheres vítimas de violência doméstica através da atuação do GAVV.

Quanto ao objetivo se caracteriza como uma pesquisa descritiva por dissertar sobre um serviço que foi implementado no ano de 2016 e ainda não foi explorado de forma exaustiva nas pesquisas. Também é classificada como explicativa por trabalhar com as questões da atuação do GAVV para proteção e acolhimento de mulheres vítimas de violência em Fortaleza.

A periodização da pesquisa se enquadra entre 2016 a 2023 por se situar no ano em que o GAVV iniciou suas atividades e finaliza em obediência ao último ano da pesquisa no programa de mestrado.

SÍNTESE DOS RESULTADOS

A violência contra a mulher é tema de preocupação mundial por conta de trazer danos para a saúde física e mental das vítimas e pelo impacto nos índices de mortalidade na sociedade, através dos dados de feminicídio, e, para frear essas práticas existem políticas e ações que

amparam a mulher de forma integral para a prevenção e enfrentamento à violência (MENEZES et al., 2014).

No Ceará, existe o Comando de Prevenção e Apoio às Comunidades da Polícia Militar do Ceará - Copac/PMCE, a polícia comunitária do Estado, situado no Bairro Cais do Porto na cidade de Fortaleza. Foi entregue em 2022 durante o mandato da governadora Izolda Cela. Em 2023 foi institucionalizado por meio da Lei nº 18.313/2023 que dispõe sobre o Copac, suas estratégias e ações especializadas destinadas à proteção social e fortalecimento das forças policiais do estado do Ceará (CEARÁ, 2022; CEARÁ, 2023a).

O GAVV é um serviço do Copac e suas ações são direcionadas para os grupos vulneráveis ao sofrimento da violência, ou seja, mulheres, crianças, idosos, etc. Por ser um policiamento especializado em vulnerabilidades, o GAVV vem como uma ação que tem por atribuições principais acolher e proteger mulheres vítimas de violência doméstica, com vista a controlar e responsabilizar os comportamentos abusivos, realizando visitas de solidariedade e acompanhamento a elas e a seus agressores (CEARÁ, 2023a).

O intuito do GAVV é promover o empoderamento de mulheres vítimas de violência através da atuação de policiais militares que atuem diretamente nas causas que lhe tragam insegurança e sofrimento. Ele vem como uma forma de fortalecer as relações policiais a partir da identificação dos fatores que causam a violência, no intuito de ampliar a resolutividade dos crimes ocorridos na comunidade. O GAVV vem como um estágio material da filosofia da polícia comunitária e se apresenta como o exercício qualificado da autoridade da polícia, comprometido com a proteção dos direitos e garantias individuais (FREITAS, 2017).

Dessa forma, observa-se que o GAVV, através de suas atividades, torna real o sentimento da presença do Estado, modificando a ideia de que o atendimento policial é apenas na hora da emergência.

REFERÊNCIAS

CEARÁ. Assembleia Legislativa do Estado do Ceará. **Lei nº 18.313, de 03.03.23 (D.O. 03.03.23)**. Dispõe sobre o Programa de Segurança Cidadã e o Comando de Prevenção e Apoio às Comunidades – Copac da Polícia Militar do Ceará, objetivando a reunião de estratégias e ações especializadas e integradas destinadas à proteção social e ao fortalecimento das forças policiais do estado do Ceará. Diário Oficial do Estado do Ceará, 2023a.

CEARÁ. Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública do Ceará - SUPESP/CE. **Comando de Prevenção e Apoio às Comunidades - Copac/PMCE**. 2022. Disponível em: <https://www.supesp.ce.gov.br/copac/>. Acesso em: 07 abr. 2023.

CEARÁ. Superintendência de Pesquisa e Estratégia de Segurança Pública do Ceará - SUPESP/CE. **Feminicídio**. 2023b. Disponível em: <https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiOWVmYzQ2ZTMtNWYyMC00MTYzLWI4MzAtYzlwZjg0MDhiNTRhliwidCI6IjNIZGVlODM5LWY4ZmQtNGRmOS05YjJiLTc2MDAwZjg4MjE4ZCJ9>. Disponível em: 02 abr. 2023.

FREITAS, José Messias Mendes. **Violência contra a mulher: Polícia Comunitária** como instrumento de eficácia das medidas de prevenção integrada, assistencial e de urgência da Lei Maria da Penha / José Messias Mendes Freitas. – 2017. 77 f. : il. color. Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Direito, Curso de Direito, Fortaleza, 2017.

MENEZES, Paulo Ricardo de Macedo et al. Enfrentamento da violência contra a mulher: articulação intersetorial e atenção integral. **Saúde e Sociedade [online]**, v. 23, n. 3, 2014, pp. 778-786.

REZENDE, Milka de Oliveira. **Violência contra a mulher**. Brasil Escola, 2020. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/sociologia/violencia-contr-a-mulher.htm>. Acesso em: 25 abr. 2023.